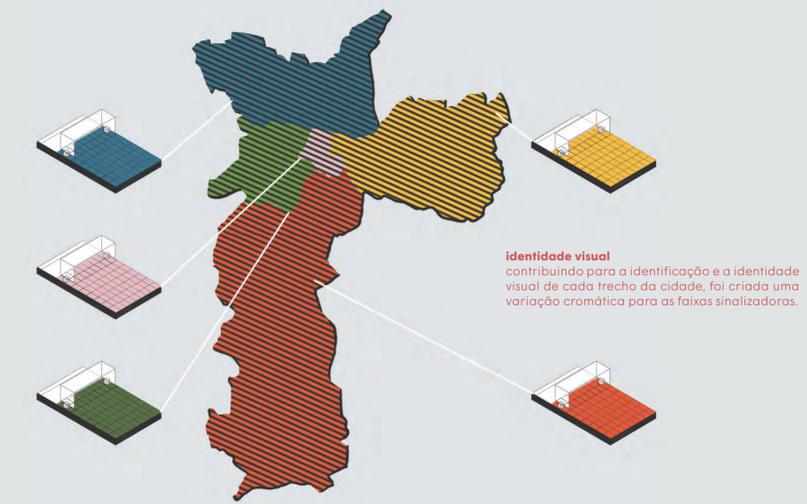


Nossa proposta parte do princípio que para termos um ambiente público democrático e gerador de encontros e potencialidades devemos debater e modificar a maneira como hoje é a administração de cada trecho de calçada. O poder público não deve-se omitir à responsabilidade de instalação e gestão do calçamento público, bem como de seu mobiliário de apoio. Acreditamos, portanto, ser este concurso aberto a oportunidade perfeita de vincularmos a produção de um novo conjunto de mobiliário urbano com a discussão do calçamento que queremos e devemos ter. Trabalhamos com a impossibilidade de projetarmos tamanha intervenção na malha urbana da cidade sem lidarmos com o chão da mesma e as diversas incoerências técnicas de nosso calçamento atual. A gestão privada de cada trecho do calçamento é responsável por produzir heterogeneidade complicadora na instalação de mobiliário urbano, uma vez que inexistente padrão no que se refere aos materiais, às dimensões ou a localização de infraestrutura urbana.

Esta proposta, ao contrário do mobiliário urbano atual, elenca como elemento primordial de partido sua implantação no solo da cidade; tanto os aspectos objetivamente técnicos, quanto seu caráter gerador de espacialidades e oportunidades. Aproveita-se coerentemente da oportunidade de se produzir uma larga quantidade de pequenas intervenções na porção pública da cidade, para repensarmos o chão e, conseqüentemente, todo o espaço público urbano. Para atingirmos toda a potencialidade possível é necessário o projeto de um conjunto adaptável e propositivo; flexível para que se adeque ao precário e caótico calçamento atual, mas propositivo, que se encaixe também em um futuro projeto padrão de calçadas, e que faça isso sem termos de re-implantar o conjunto mobiliário citado.

O conceito estrutural desenvolvido permeia a totalidade das peças projetadas; um sistema de estruturas espaciais metálicas que recebe e abriga camadas específicas, de funções e suas infraestruturas necessárias. Trabalhando normalmente de forma simétrica, esses "painéis estruturais" funcionam como receptáculos, podendo adaptar-se ao uso e objetivos específicos de cada um dos objetos; abrigando quando necessário eixos elétricos, encaminhamento de água pluvial, pequenos depósitos, entre outros.

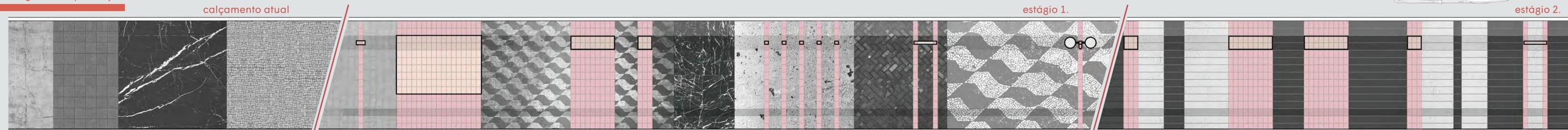
Coerente com um processo industrializado econômico, os objetos são de fácil montagem e manutenção; dispensam rebuscamentos estruturais formais porque almejam sobriedade e excelência técnica. São peças lúdicas, didáticas; seus painéis transparentes revelam à cidade o seu funcionamento interno, seus dutos e encaminhamentos, espalham luz sobre o ambiente urbano. O conjunto propõe uma nova apropriação do terreno urbano, não limitando-se exclusivamente ao local de "pouso" da peça, mas ao trecho de calçada inteiro que lhe corresponde. A ideia é aliar a necessidade da intervenção técnica no terreno (a obra de instalação de cada peça) com o desenvolvimento de uma identidade visual-conceitual muito mais evidente. E fazer isso de forma permanente (ou mais duradoura), evitando futuras (e desnecessárias) intervenções em um recentemente implantado conjunto de peças. Para tanto, a instalação desse conjunto deve ser tecnicamente eficiente e deve prever o desenvolvimento de um futuro calçamento padrão na cidade.



**identidade visual**  
contribuindo para a identificação e a identidade visual de cada trecho da cidade, foi criada uma variação cromática para as faixas sinalizadoras.

**sobre a faixa**  
além de visualmente impactante, ajudando à identificação desses objetos no ambiente urbano, essas faixas mostram a contundência de uma intervenção que não se propõe temporária, frágil, mas sim reguladora e produtora de uma nova abordagem administrativa sobre o calçamento urbano; a faixa é o que garante a perenidade e adaptabilidade do conjunto mobiliário porque foi projetado para "colar-se" ao futuro (e desejado) calçamento padrão da cidade, seja ele qual for.

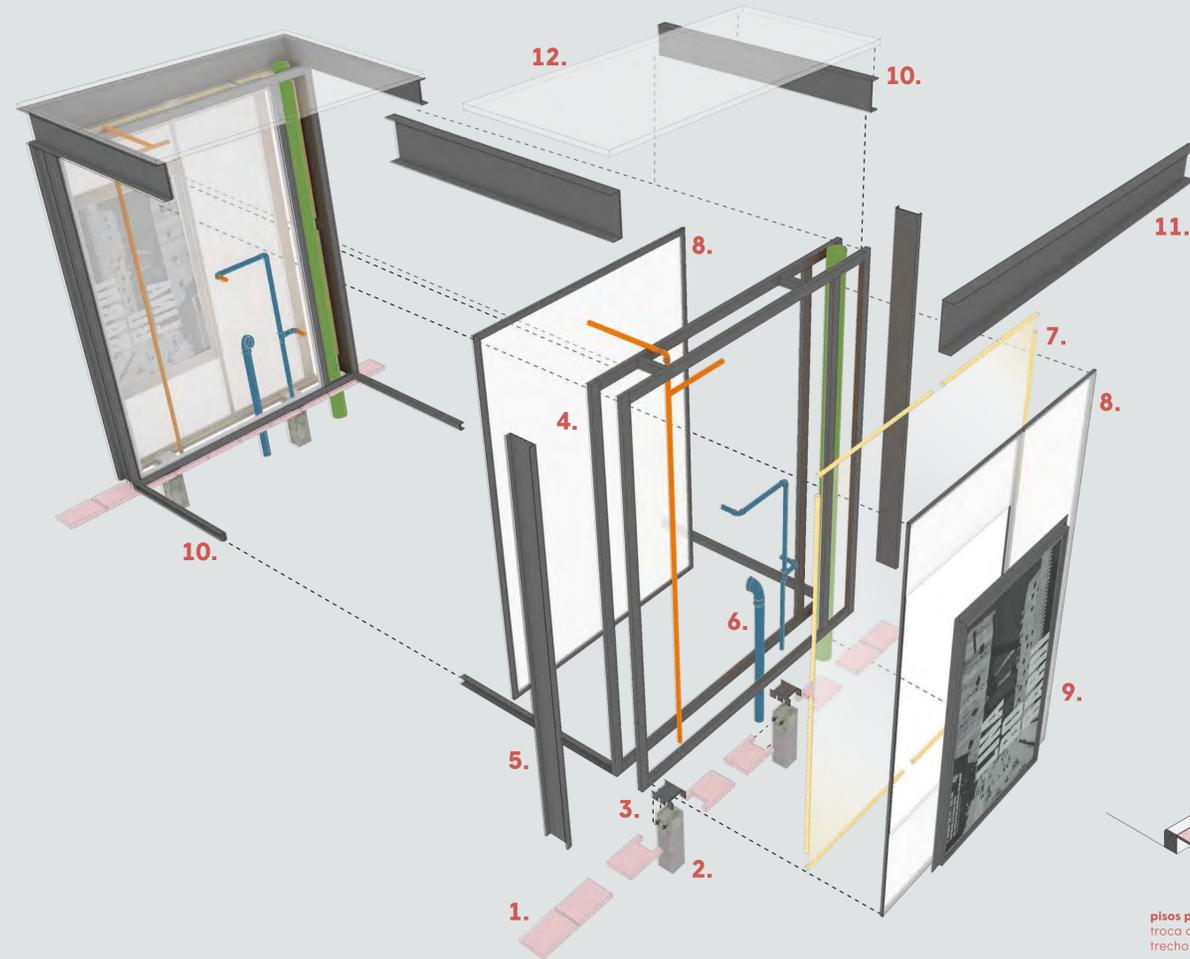
estágios de implantação



inexistência de padrão de calçamento. sobreposição de soluções e materiais.

instalação do novo conjunto mobiliário é acompanhada por substituição do trecho correspondente de calçamento por uma faixa sinalizadora.

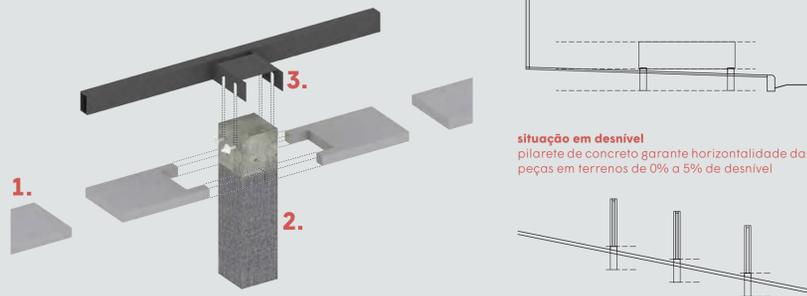
as essas faixas sinalizadoras soma-se o futuro calçamento padrão sem que haja necessidade de substituição do conjunto mobiliário previamente instalado.



legenda

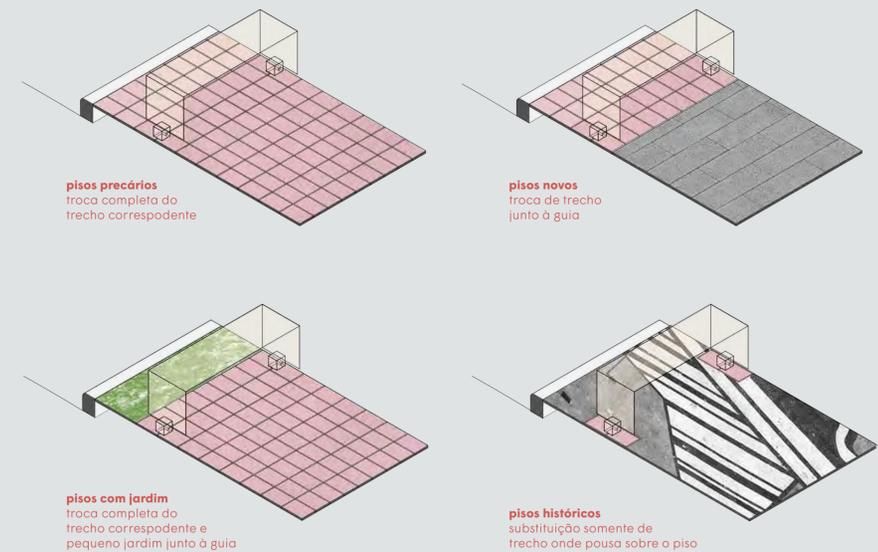
**01.** módulo de piso da calçada (faixa sinalizadora) em concreto pigmentado reforçado dimensão: 0.16 x 0.24 m. Será previsto uma variação de peça que abraça e arremata o pilarete de concreto. **02.** pilarete pré moldado em concreto reforçado, dimensão: 0.10 x 0.10 x 0.35 m peça autônoma chumbada no piso e aflorada 6 cm para fixação dos componentes. A peça será entregue com as barras passantes em inox 12mm já concretadas e incorporadas à peça. **03.** capuz de fixação em chapa galvanizada de 3mm soldada ao quadro estrutural do componente. Previsão de recortes na peça para entrada superior no pilarete de concreto e aparafusado às barras passantes. **04.** quadro estrutural do componente em desenho espacial formado por perfis tubulares e laminados de mercado. chapa galvanizada com pintura eletrostática epoxi. **05.** tampas de fechamento lateral do quadro estrutural em chapa galvanizada com pintura eletrostática epoxi. **06.** passagem das tubulações (água, luz, lógica, telefonia, etc) no interior do quadro estrutural, para o encaminhamento ao forro ou aos quadros laterais de fechamento. **07.** sistema de iluminação perimetral em fitas led cor quente, fixadas nas faces internas do quadro estrutural. **08.** quadro de fechamento lateral em perfis laminados galvanizados e com pintura eletrostática epoxi, para fixação de placa cimentícia com pintura epoxi (face interna) ou vidro temperado 10mm leitoso, por meio de parafusos inox aparentes. **09.** módulo de informações de interesse público acoplados aos quadros de fechamento lateral, com faces externas retrateis para substituição dos painéis informativos. este módulo conta com iluminação própria na parte interna para acender o conteúdo dos painéis. **10.** vigamento longitudinal de travamento do componente (inferior e superior) em perfis laminados galvanizados com pintura eletrostática epoxi, aparafusados aos quadros estruturais. **11.** chapa galvanizada com pintura eletrostática epoxi de fechamento lateral do componente. fixação nos vigamentos longitudinais. **12.** fechamento superior fixado no vigamento longitudinal do componente.

**sobre o "pilarete"**  
o pilarete de concreto é o que garante uma eficiente instalação de todo o conjunto mobiliário uma vez que funciona de maneira autônoma, interrompendo o o piso existente e se projetando verticalmente para receber as diferentes estruturas metálicas (essas protegidas, já que não tocam o solo possivelmente molhado).



**situação em desnível**  
pilarete de concreto garante horizontalidade das peças em terrenos de 0% a 5% de desnível

adaptabilidade ao calçamento existente

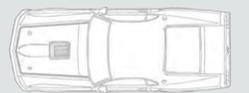


**pisos precários**  
troca completa do trecho correspondente

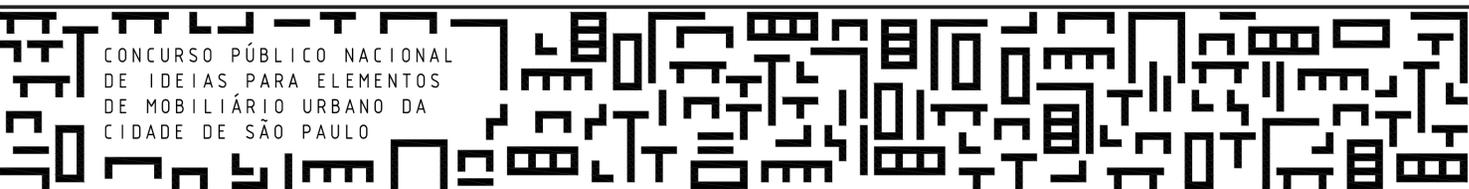
**pisos novos**  
troca de trecho junto à guia

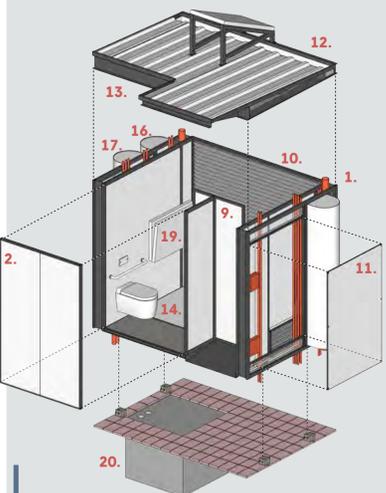
**pisos com jardim**  
troca completa do trecho correspondente e pequeno jardim junto à guia

**pisos históricos**  
substituição somente de trecho onde pouso sobre o piso



estágio 2.

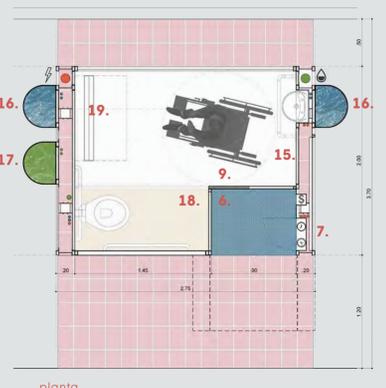




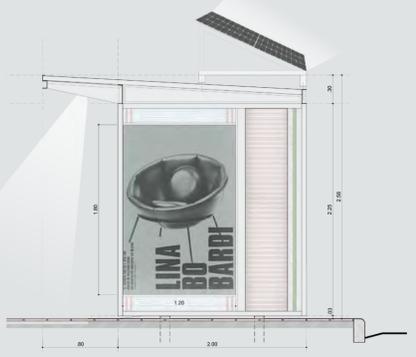
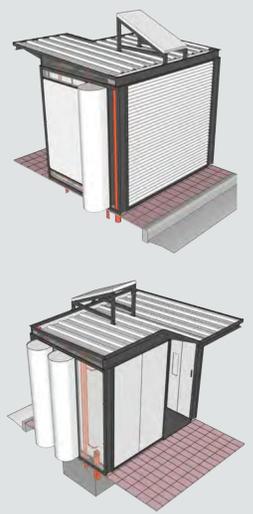
**Implantação**  
 Distanciamento mínimo de 15,00m das esquinas  
 Faixa livre mínima de 1,20m de largura livre de calçada  
 Distância mínima de 0,50m do limite exterior da guia  
 Sua implantação só poderá ser realizada na faixa de serviço e em passeios públicos com largura superior a 3,27m (com exceção do ponto de taxi permitido em calçadas de no mínimo 3,20m) e calçadas com largura superior a 7,00m

**Otimização do uso da energia**  
 Uso de materiais de fechamento ventiláveis e translúcidos, favorecendo a troca de calor natural do ambiente e descartando o uso de ventilação forçada e parte da iluminação artificial durante o dia.  
 Estrutura flexível instalada no vigamento da cobertura para o suporte de painel fotovoltaico, capaz de ser posicionada de acordo com a melhor orientação do local implantado. Armazenamento em baterias para a compensação do uso da rede elétrica.

**Facilidades urbanas**  
 A iluminação contributiva ao espaço público é elemento constitutivo das peças. Sua estrutura e seus fechamentos traduzem-se como lanternas urbanas. Todas as infra de alimentação (água, luz, lógica, telefonia) estão a vista e acessíveis permitindo fácil instalação e manutenção, além de estimular o caráter elucidativo sobre o seu funcionamento à população.  
 Suas estruturas permitem fácil acoplamento dos demais componentes urbanos desta proposta (bancos, lixeiras, painéis informativos...) que enriquecem o resultado formal dos elementos.



planta



vista lateral



vista frontal

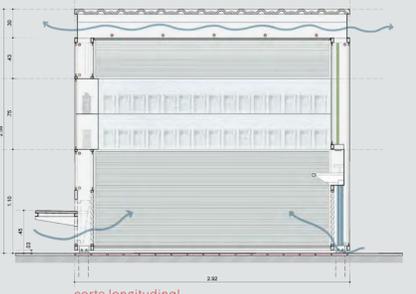


corte transversal

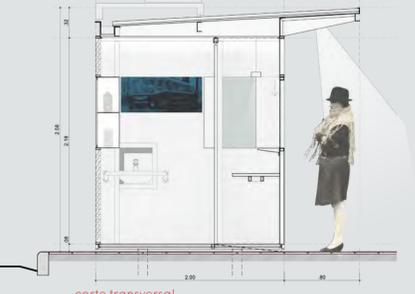
dimensão: 2,75 x 2,00 x 2,58 (h) m  
 pequena edificação em estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, pousada e aparafusado sobre quatro pilaretes de concreto por parafusos inox 12mm

quiosque multiuso

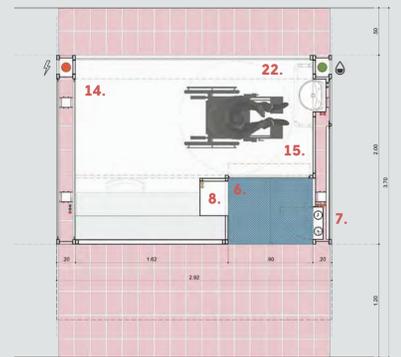
dimensão: 2,92 x 2,00 x 2,58 (h) m  
 pequena edificação em estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, pousada e aparafusado sobre quatro pilaretes de concreto por parafusos inox 12mm



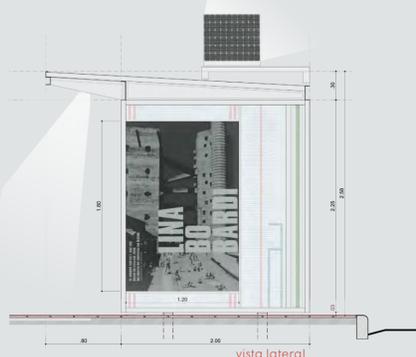
corte longitudinal



corte transversal



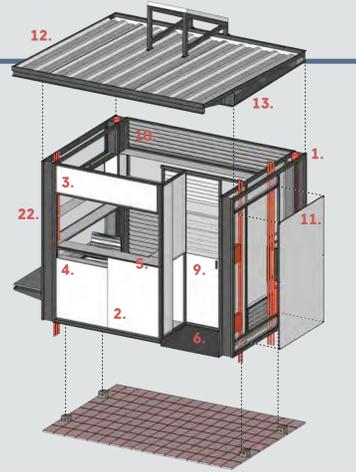
planta



vista lateral



vista frontal

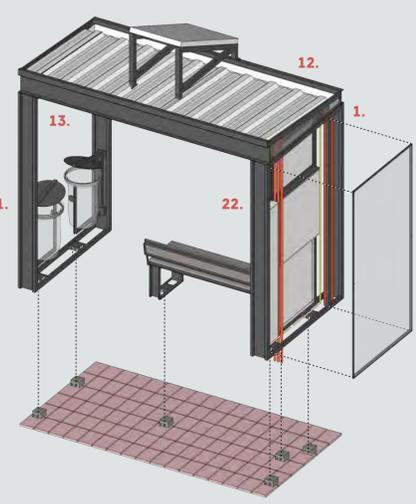


legenda

01. quadro estrutural. passagem das tubulações, sistema de iluminação no interior. fechamentos laterais em placa cimentícia com pintura epoxi (face interna) ou vidro temperado 10mm leitoso, por meio de parafusos inox aparentes. 02. fechamento externo em chapa inox. 03. janela balcão tipo "ideal" em chapa inox, com recolhimento no interior das chapas inferiores. 04. rebaixo do balcão de atendimento para a acessibilidade universal. 05. balcão de atendimento em chapa inox e bancada de trabalho - largura 0,50m, altura: 0,75m. 06. rampa em chapa metálica inclinação 8,33% para acessibilidade universal. 07. armário com acesso externo para os medidores (água / luz). 08. nicho para máquina automática voltada ao exterior para autoatendimento (recarga de bilhetes). 09. porta de acesso em folha de correr em chapa metálica. 10. fechamento em venezianas translúcidas fixas. 11. módulo de informações de interesse público acoplados aos quadros de fechamento lateral, com faces externas retráteis para substituição dos painéis informativos. 12. telha metálica trapezoidal tipo sanduiche. acabamento interno natural e acabamento externo pintura branca. inclinação: 5%. 13. forro em material translúcido com iluminação incorporada para a totalidade interna. 14. piso em placas cimentícias tipo painel wall com pintura epoxi. 15. local para informações de interesse público no interior. 16. reservatório de água limpa (500 litros) em tanque de inox associado ao fechamento lateral. 17. reservatório de água de reúso (250 litros) em tanque de inox associado ao fechamento lateral. 18. área com sistema de autolimpeza interna após cada uso, realizada por ação mecânica. 19. trocador dobrável. 20. armazenamento inferior do esgoto pelo período referente a um dia de uso. 21. papelreira dupla. 22. prateleira em aço inox para suporte/armazenamento. fechamento com vidro transparente fixo na face externa.

abrigo parada de taxi

dimensão: 3,00 x 1,50 x 2,54 (h) m  
 pequena edificação em estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, pousada e aparafusado sobre quatro pilaretes de concreto por parafusos inox 12mm



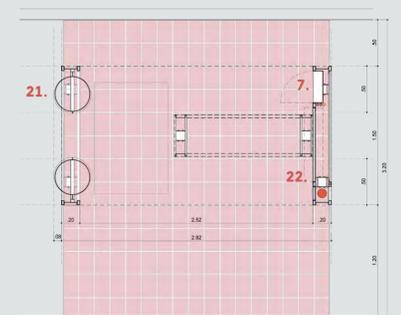
21.

12.

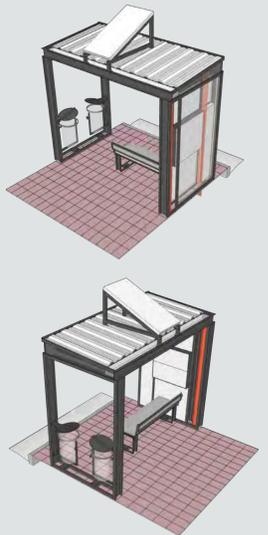
1.



corte transversal



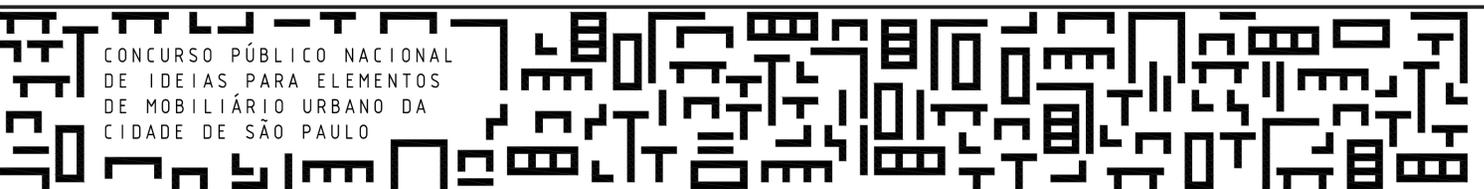
planta



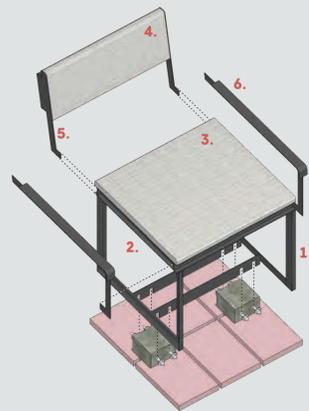
vista lateral



vista frontal



CONCURSO PÚBLICO NACIONAL  
 DE IDEIAS PARA ELEMENTOS  
 DE MOBILIÁRIO URBANO DA  
 CIDADE DE SÃO PAULO



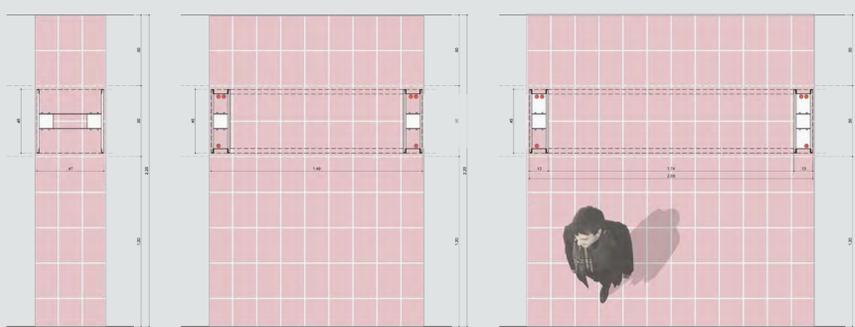
**Implantação**

Distanciamento mínimo de 5,00m das esquinas  
 Faixa livre mínima de 1,20m de largura livre de calçada  
 Distância mínima de 0,50m do limite exterior da guia  
 O módulo de piso da calçada, associado a peça de concreto de fixação das peças permite uma mesma implantação, com mesmo acabamento, para diversos tipos de situações: praça, parques, calçadões e em calçadas, respeitando a faixa livre mínima de 1,20m  
 Quando instalados em passeio público, só poderão estar na faixa de serviço ou na faixa de acesso e em passeios públicos com largura superior a 2,20m

**Facilidades urbanas**

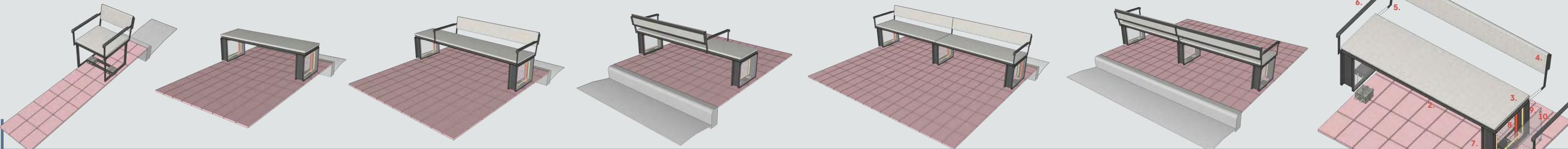
A iluminação contributiva ao espaço público é elemento constitutivo das peças. Sua estrutura e seus fechamentos traduzem-se como lanternas urbanas.  
 Todas as infra de alimentação (água, luz) estão a vista e acessíveis permitindo fácil instalação e manutenção, além de estimular o caráter elucidativo sobre o seu funcionamento à população.  
 Suas estruturas são flexíveis e modulares, e permitem fácil acoplamento de demais componentes urbanos desta proposta, ou serem fixados em demais superfícies.

**BANCO INDIVIDUAL**  
 dimensão: 0,45 x 0,47 x 0,45 (h) m  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm



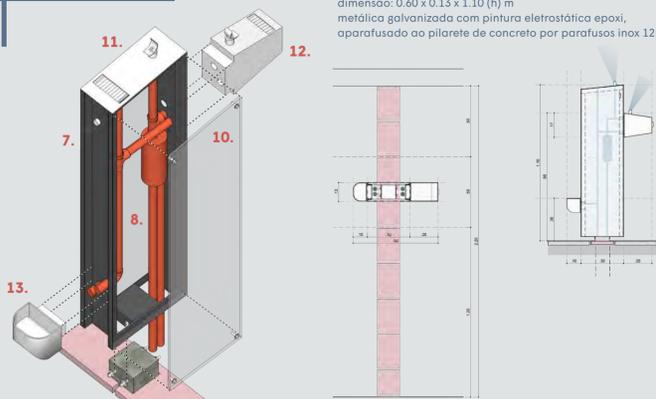
planta

**BANCO COLETIVO**  
 modelo 01 (3 pessoas) - dimensão: 0,45 x 1,49 x 0,45 (h) m  
 modelo 02 (4 pessoas) - dimensão: 0,45 x 2,00 x 0,45 (h) m  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm



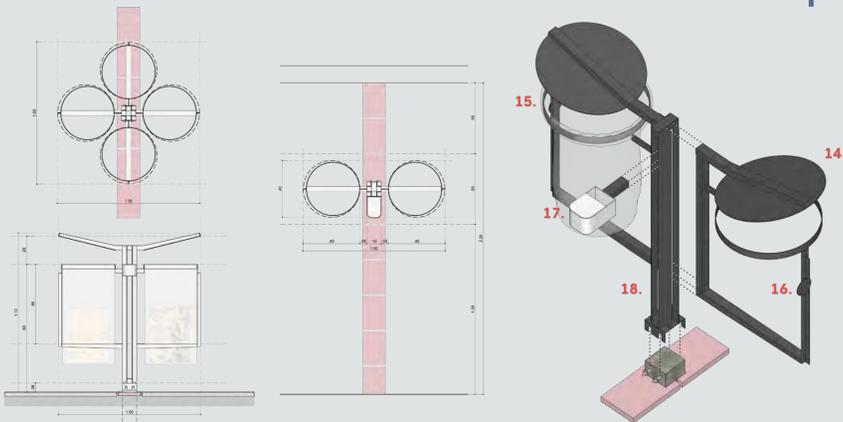
**bebedouro**

dimensão: 0,60 x 0,13 x 1,10 (h) m  
 metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm



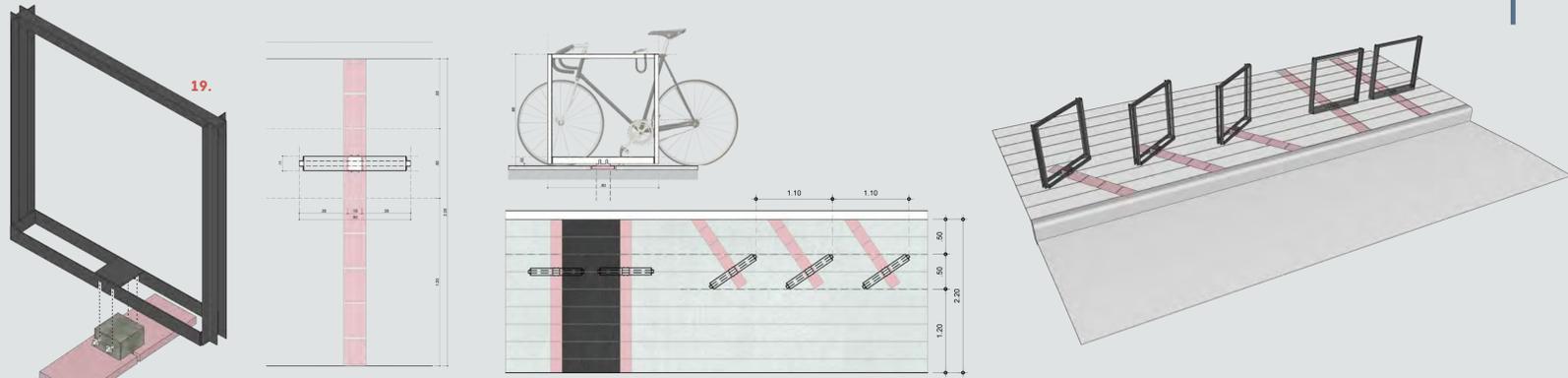
**papeira**

modelo 01 (individual) - dimensão: 0,45 x 0,40 x 1,12 (h) m  
 modelo 02 (dupla) - dimensão: 0,45 x 1,00 x 1,12 (h) m  
 metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm



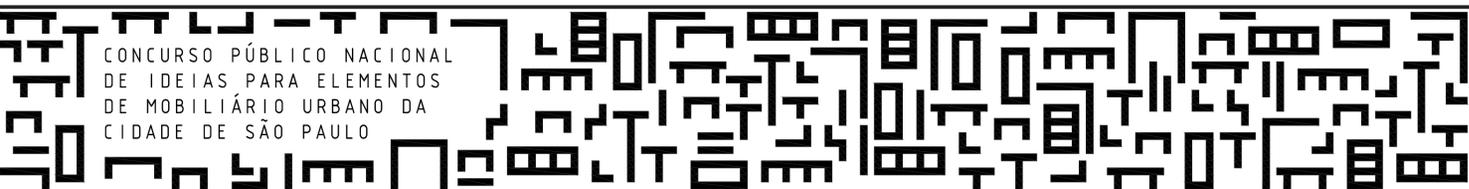
**paraciclo**

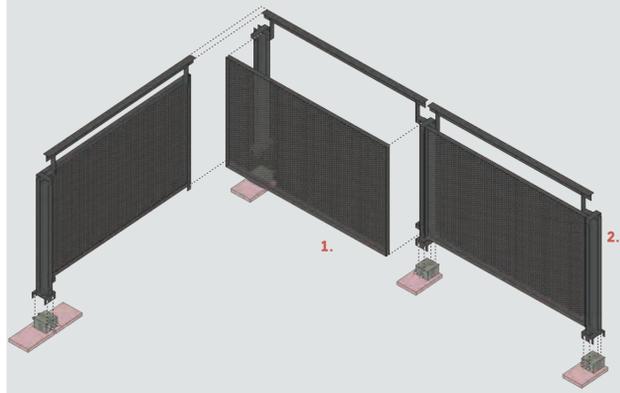
dimensão: 0,80 x 0,11 x 0,80 (h) m  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrostática epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm



**legenda**

01. requadros em cantoneira 32mm associados a barras chatas, espessura 3mm, para encaixe e associação aos pilaretes de concreto. 02. vigeamento longitudinal e transversal em perfis "U" alturas variáveis de 32 a 36mm. 03. assento em placa pré moldada de concreto polido branco aparafusado pela face inferior ao vigeamento longitudinal. 04. encosto em placa pré moldada de concreto polido branco aparafusado em requadro de cantoneiras e barras chatas. 05. barras chatas espessura 3mm de suporte do requadro do encosto, aparafusadas na face interna do vigeamento longitudinal. 06. braços laterais formado por conjunto de barras chatas espessura 3mm soldadas às barras do encosto e aparafusadas no vigeamento longitudinal. 07. quadro estrutural espacial formado por requadros em cantoneira 32mm associados às tampas laterais e ao capuz de fixação ao pilarete de concreto. 08. tubulação elétrica no interior do quadro estrutural em eletrodutos galvanizados com pintura epoxi. 09. sistema de iluminação perimetral em fitas led cor quente, fixadas nas faces internas do quadro estrutural. 10. vidro temperado 10 mm leitoso aparafusados ao quadro estrutural por parafusos inox aparentes. Possibilidade de incorporar painel informativo com informação de interesse público na face interna do quadro estrutural. 11. face superior em chapa inox com bica do tipo de jato inclinado com protetor bucal, e ralo sifonado na extremidade. 12. peça em chapa inox para a acessibilidade universal, aparafusado à tampa lateral do quadro estrutural, face superior em chapa inox com bica do tipo de jato inclinado com protetor bucal, e dreno de captação da água na extremidade para ralo sifonado. 13. peça em chapa inox aparafusado à tampa lateral do quadro estrutural, contendor da água de descarte para o uso de animais. 14. módulo lixeira em estrutura espacial formada por perfis tubulares, laminados e barras chatas, aparafusados ao pilar composto metálico. 15. arco de fixação do saco de lixo plástico (transparente) em barra chata 3mm. Previsão de recortes em "L" para travamento do saco ao arco. 16. chapa de suporte à sinalização do lixo, soldada no perfil T de travamento da estrutura espacial. 17. módulo cinzeiro em chapa inox, com tampa basculante na face inferior para limpeza. Haste tubular para fixação ao pilar composto metálico. 18. pilar composto metálico formado por cantoneiras de 32mm associados por tubos e ao capuz de fixação ao pilarete de concreto. 19. quadro espacial formado por cantoneiras 32mm associados a barra tubular e ao capuz de fixação ao pilarete de concreto.



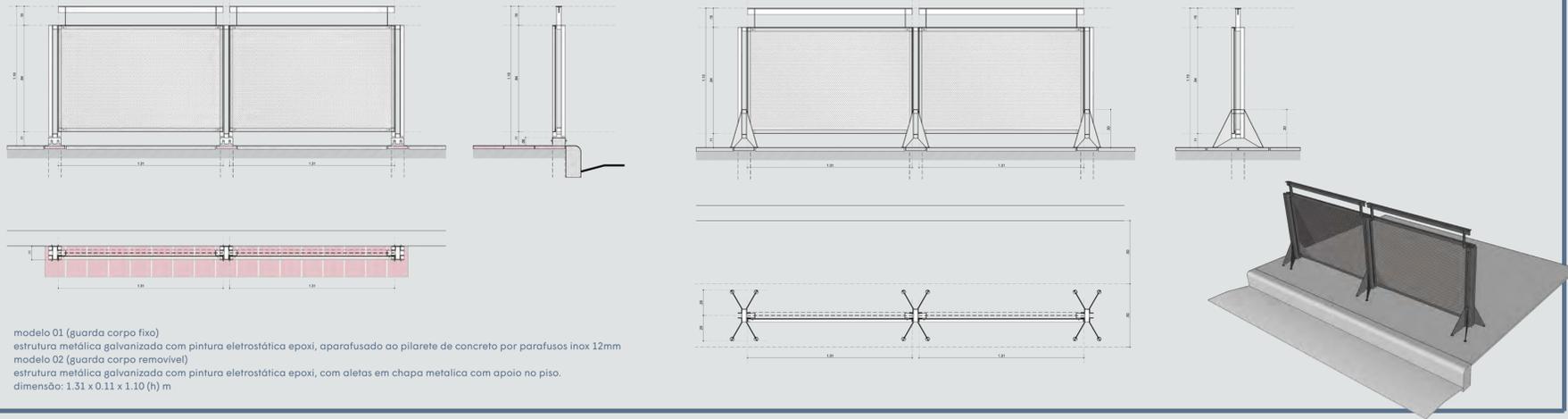


**Implantação**

Quando instalados em passeios, devem estar na faixa de serviço, deixando sempre a faixa livre mínima de 1,20m  
 Nos locais onde implantados, não será permitida a implantação de outros mobiliários a menos de 5,00m  
 O módulo de piso da calçada, associado a peça de concreto de fixação das peças permite uma mesma implantação, com mesmo acabamento, para diversos tipos de situações: praça, parques, calçadas e em calçadas, respeitando a faixa livre mínima de 1,20m  
 Quando instalados em passeio público, só poderão estar na faixa de serviço ou na faixa de acesso e em passeios públicos com largura superior a 2,20m

**Facilidades urbanas**

A iluminação contributiva ao espaço público é elemento constitutivo das peças. Sua estrutura e seus fechamentos traduzem-se como lanternas urbanas.  
 Suas estruturas são flexíveis e modulares, e permitem fácil acoplamento de demais componentes urbanos desta proposta. Além disso, sua estrutura e a forma de fixação dos fechamentos permite grande variação de materiais (chapas metálicas, telas metálicas, chapas expandidas, vidros...)

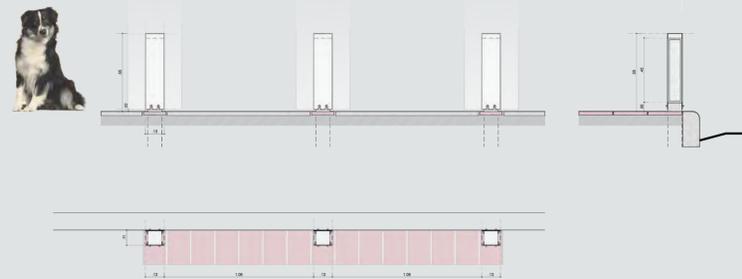
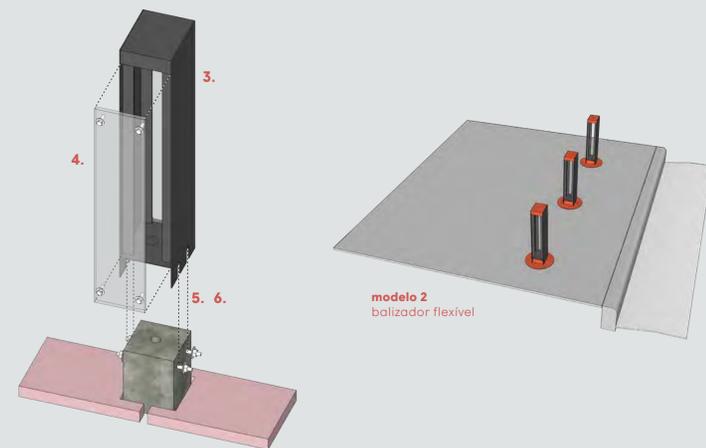


modelo 01 (guarda corpo fixo)  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrolítica epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm  
 modelo 02 (guarda corpo removível)  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrolítica epoxi, com aletas em chapa metálica com apoio no piso.  
 dimensão: 1.31 x 0.11 x 1.10 (h) m

associações de peças

balizadores

modelo 01 (balizador fixo)  
 estrutura metálica galvanizada com pintura eletrolítica epoxi, aparafusado ao pilarete de concreto por parafusos inox 12mm  
 modelo 02 (balizador flexível e removível)  
 estrutura em polietileno semiflexível, aparafusado a base tubular de inox com base aparafusado ou apoiado (modelo removível) no chão. - dimensão: 0.13 x 0.11 x 0.55 (h) m



legenda

01. módulo guarda corpo em estrutura formada por requadro de cantoneiras de 25mm associada a barras chatas e perfil T de 50mm na face superior. Elemento de fechamento em chapa lisa ou tela metálica. 02. pilar composto metálico formado por cantoneiras de 32mm associadas por tubos e ao capuz de fixação ao pilarete de concreto. 03. quadro estrutural espacial formado por chapas laterais associadas a tubo e ao capuz de fixação ao pilarete de concreto. 04. vidro temperado 10 mm leitoso aparafusado ao quadro estrutural por parafusos inox aparentes. 05. tubulação elétrica no interior do quadro estrutural em eletrodutos galvanizados com pintura epoxi. 06. sistema de iluminação perimetral em fitas led cor quente, fixadas nas faces internas do quadro estrutural

